

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

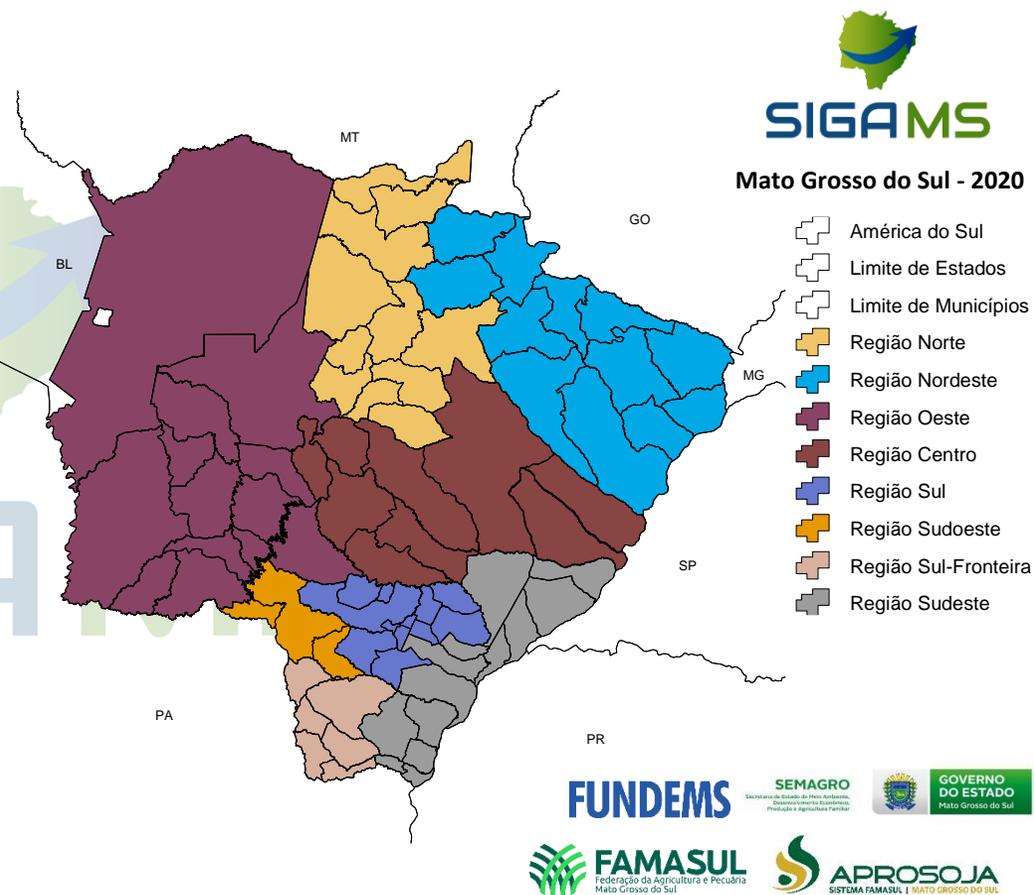


Na segunda semana do mês de março deu-se continuidade ao levantamento de produtividade e do desenvolvimento da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade o levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após o levantamento de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

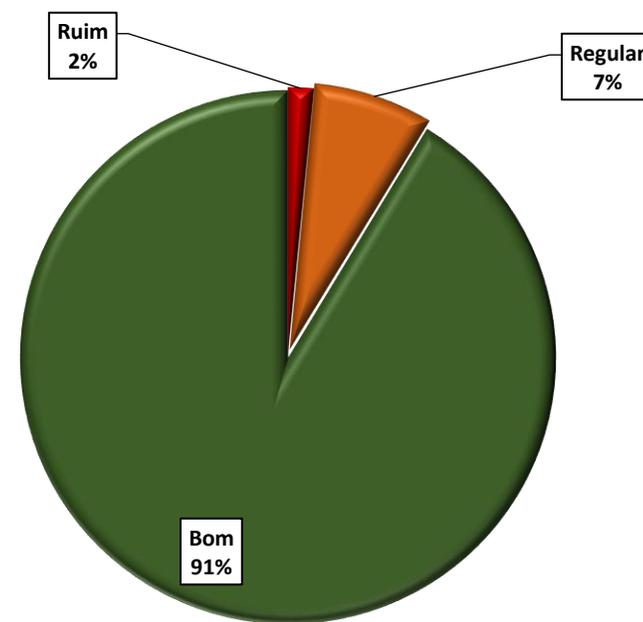
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade classificando o cultivo em “ruim, regular e bom”.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março nas propriedades acompanhadas.

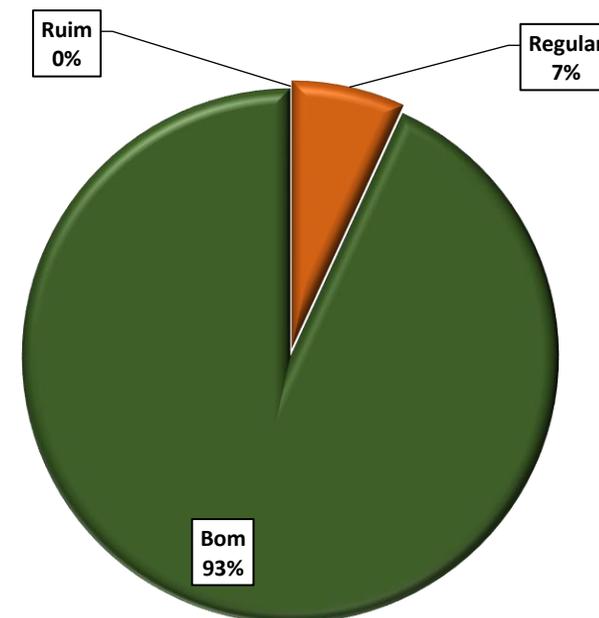
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março nas propriedades acompanhadas.

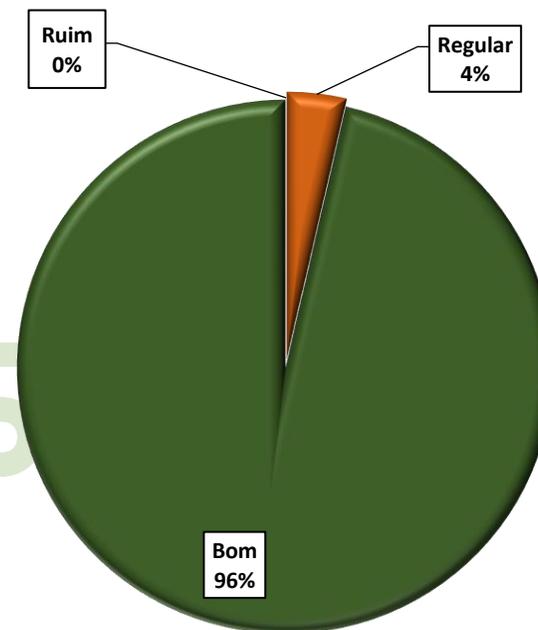
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassicola*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro de 7 mm em Bonito.

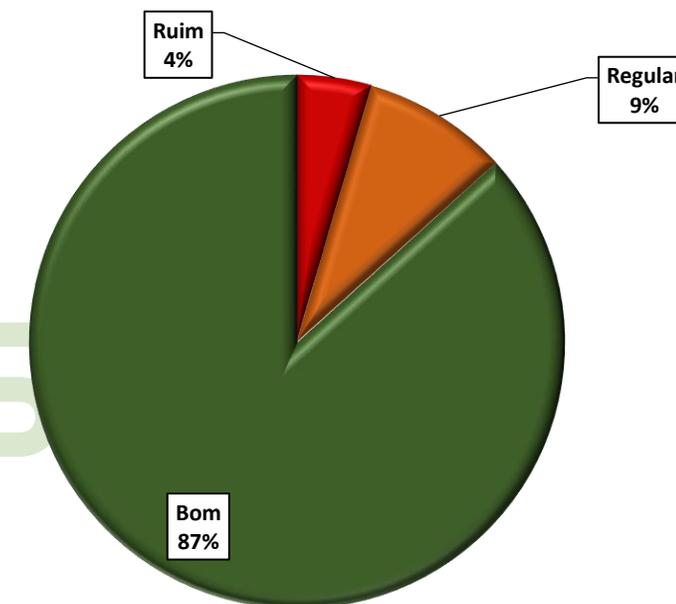
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro de 13 mm em Campo Grande, 17 mm em Ribas do Rio Pardo e 2 mm em Santa Rita.

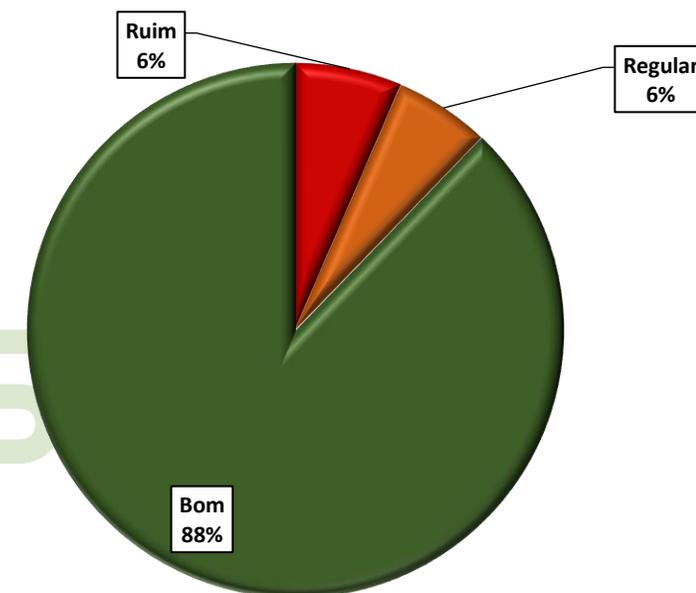
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março nas propriedades acompanhadas, com registro de 11 mm em Itaporã, 4 mm em Angélica e 5 mm em Ivinhema.

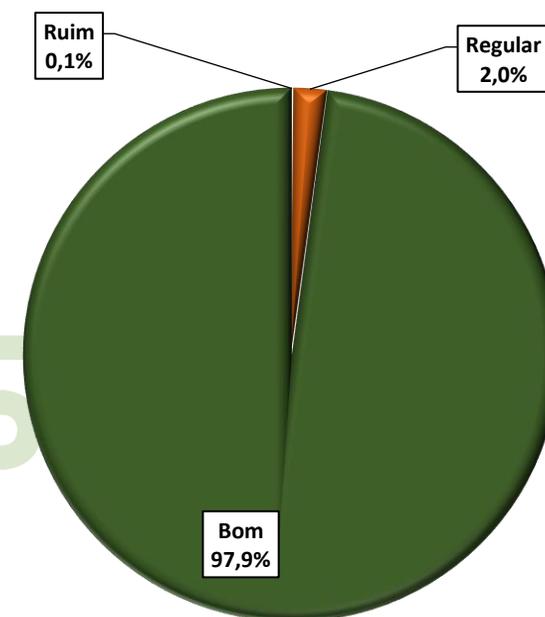
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum spp.*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro 2 mm em Ponta Porã.

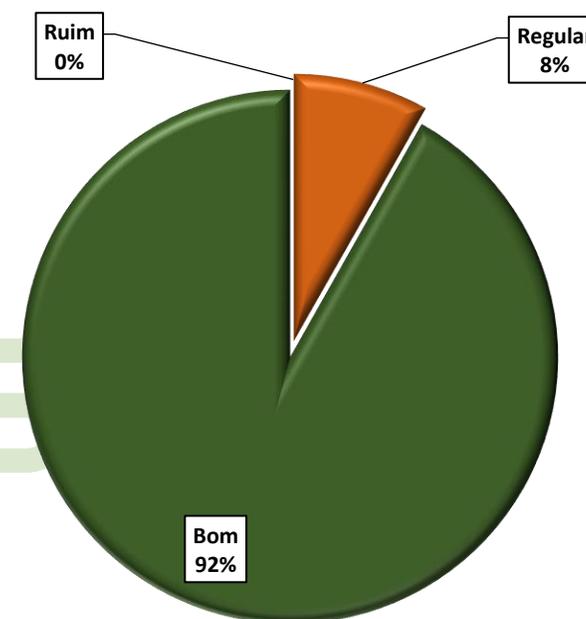
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março nas propriedades acompanhadas.

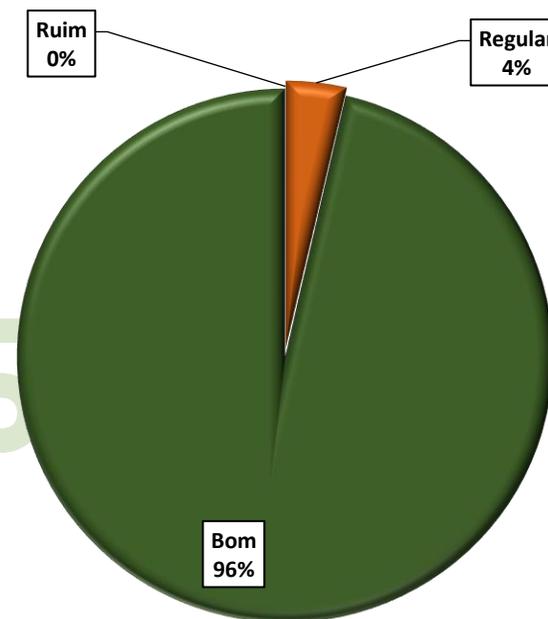
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de março nas propriedades acompanhadas.

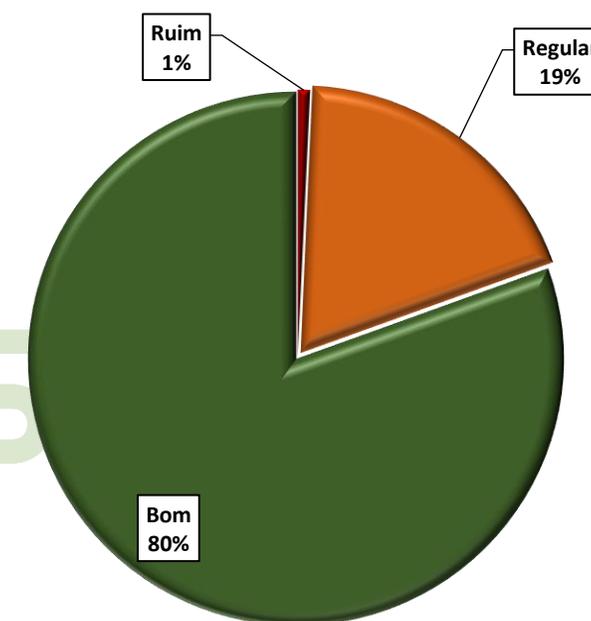
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



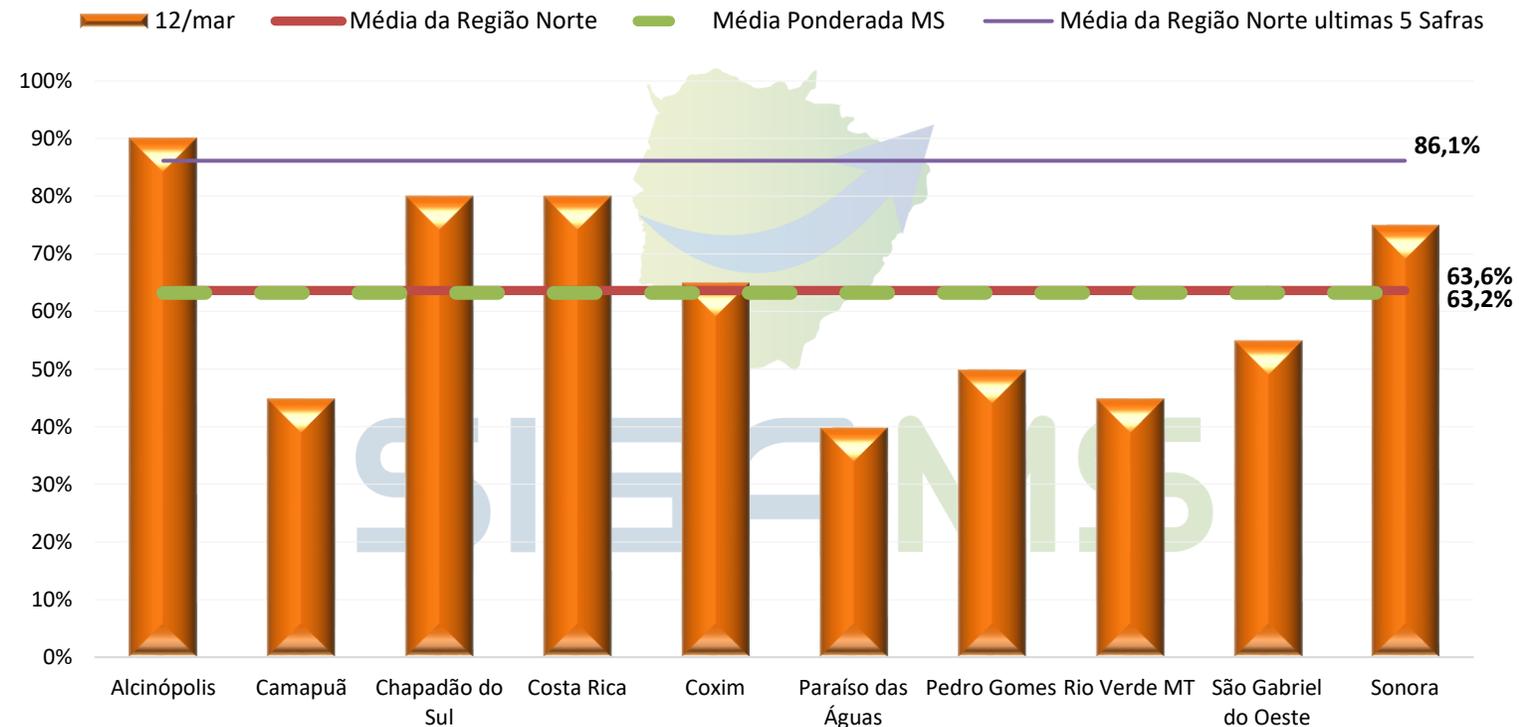
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 10, 11 e 12**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 12/03/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **63,2%**.

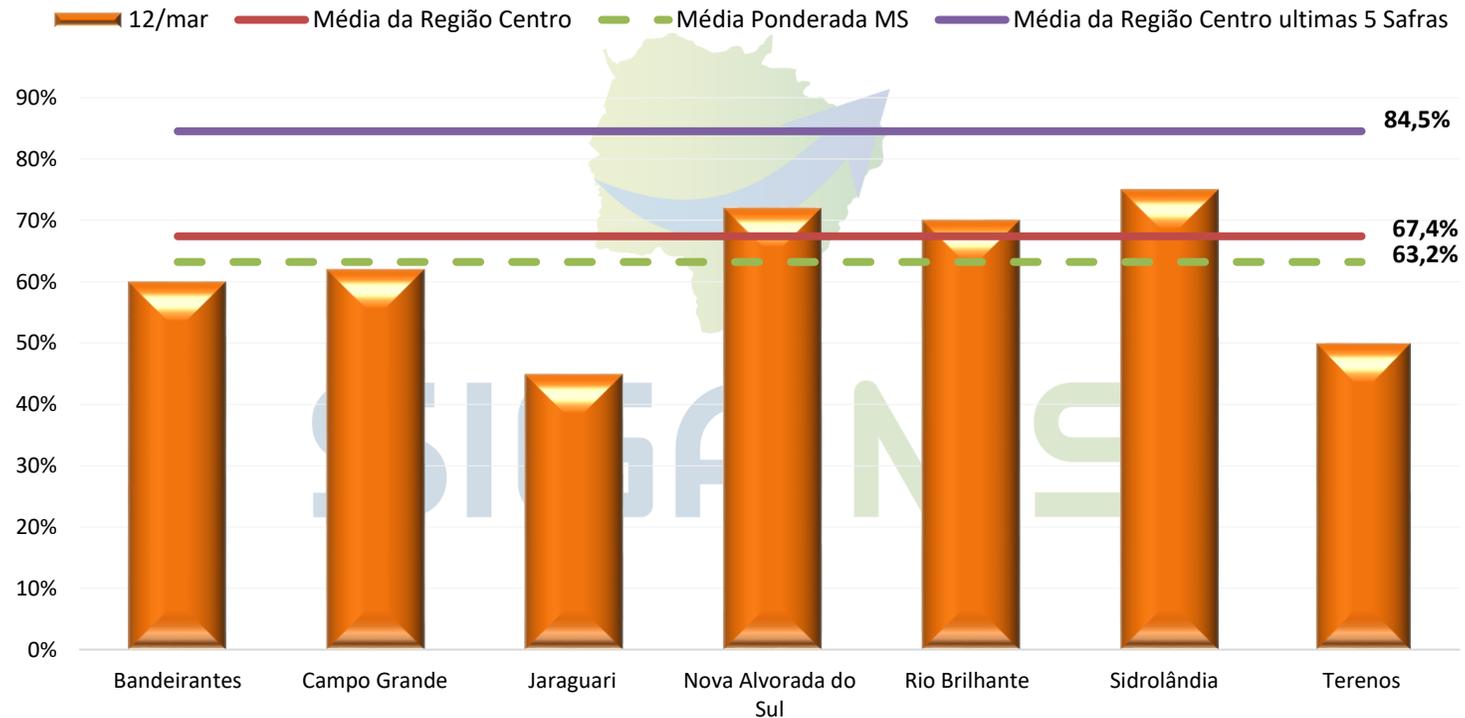
Gráfico 10 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

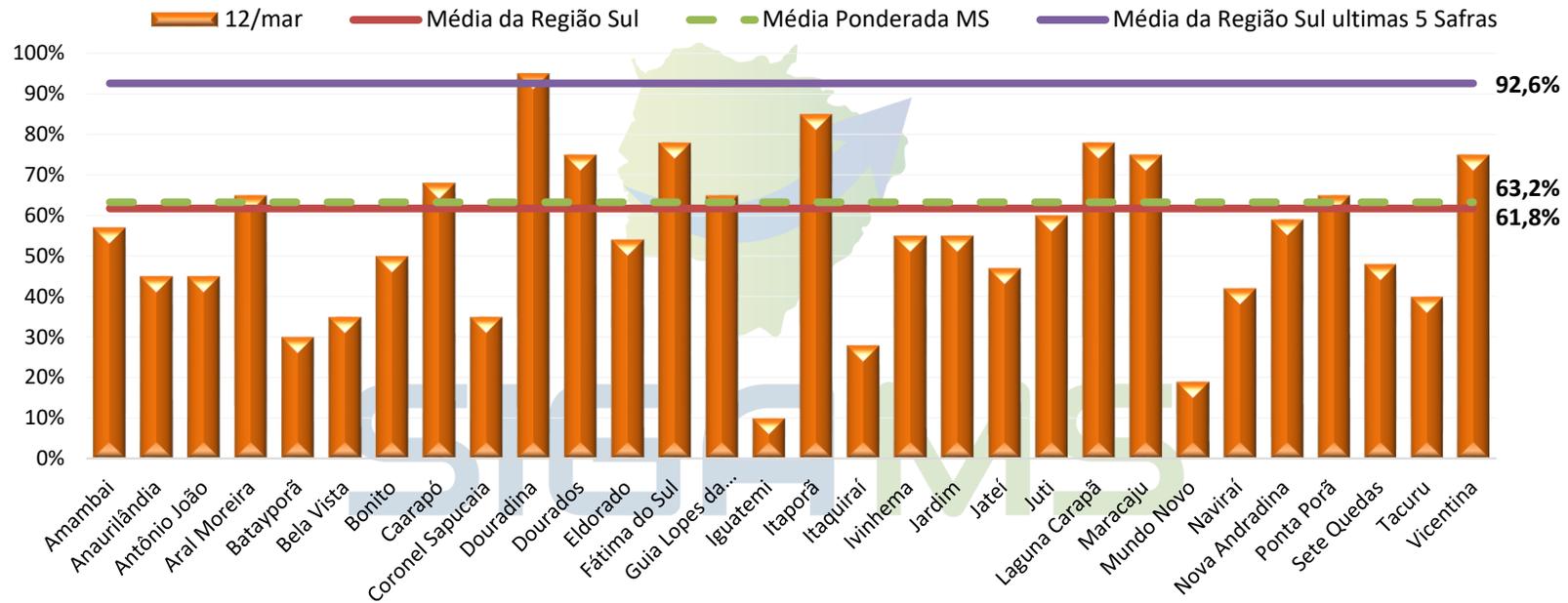
Gráfico 11 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 12 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 67,4%, enquanto a região norte está com 63,6% e a região sul com 61,8% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **2,231 milhões de hectares**.

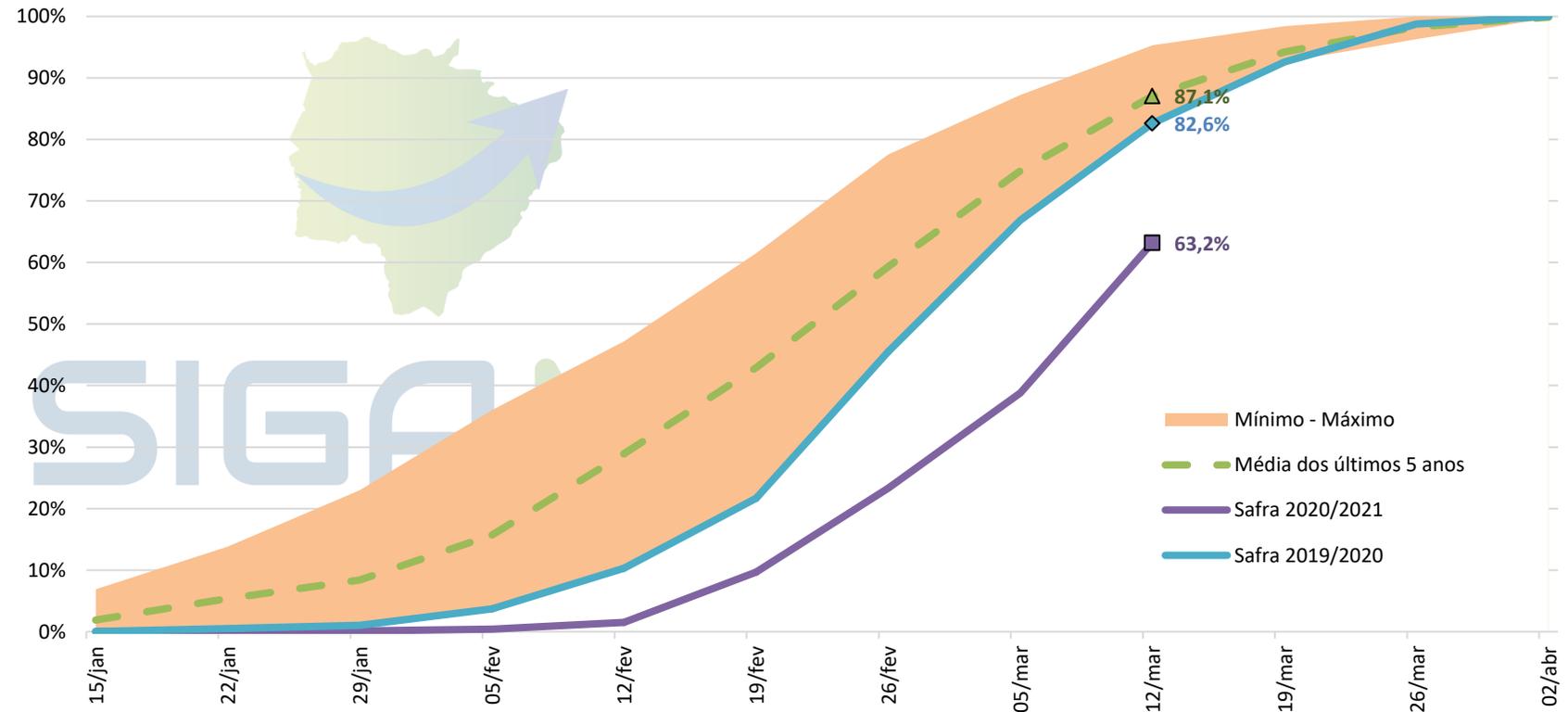
Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 13** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 19,40%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 12 de março.

Na semana passada houve uma evolução de 24,4% na área colhida. O clima está contribuindo para realização da colheita e a tendência é que siga o mesmo ritmo durante esta semana.

Gráfico 13 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

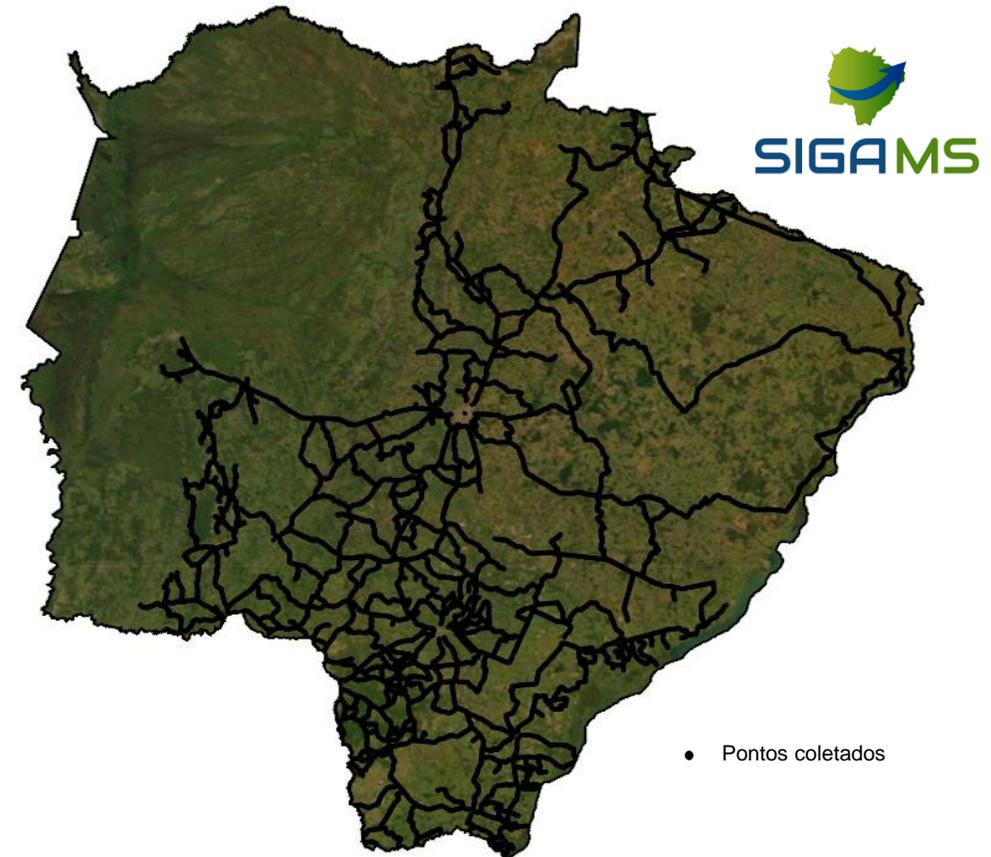
Área da Safra de Soja 2020/2021



Com o objetivo de estimar a área de cultivo de soja, durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto. Este trabalho consistiu em percorrer as diferentes rodovias que cortam o estado e identificar a cada um quilômetro o que estava sendo cultivado, anotando a respectiva coordenada geográfica. A partir dos dados deste levantamento, foi realizado a conciliação com as imagens de satélite, permitindo assim a geração do mapeamento da cultura de soja no estado. Nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O roteiro do trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após análise dos dados, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

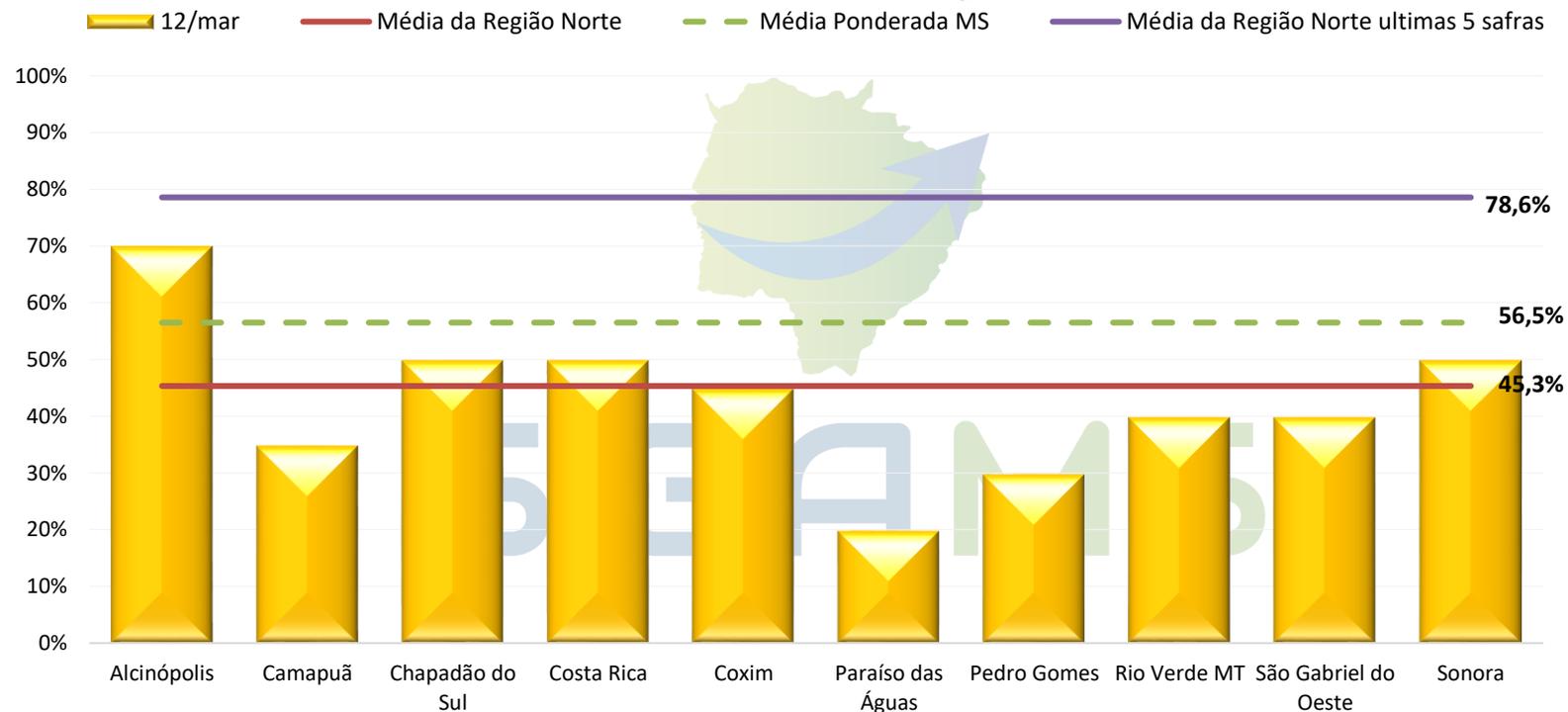


Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Evolução do plantio do milho

Nos **gráficos 14, 15 e 16**, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 12/03/2021**, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **56,5%**.

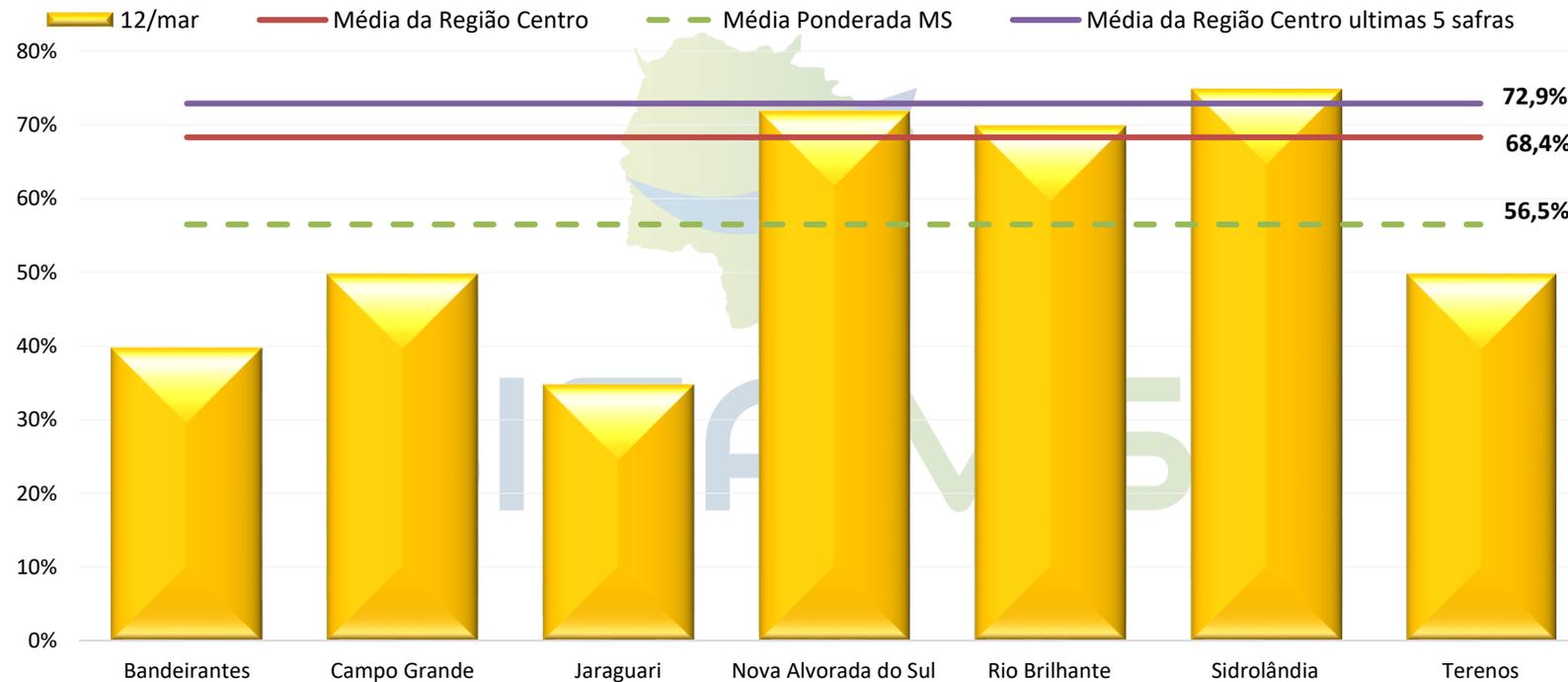
Gráfico 14 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

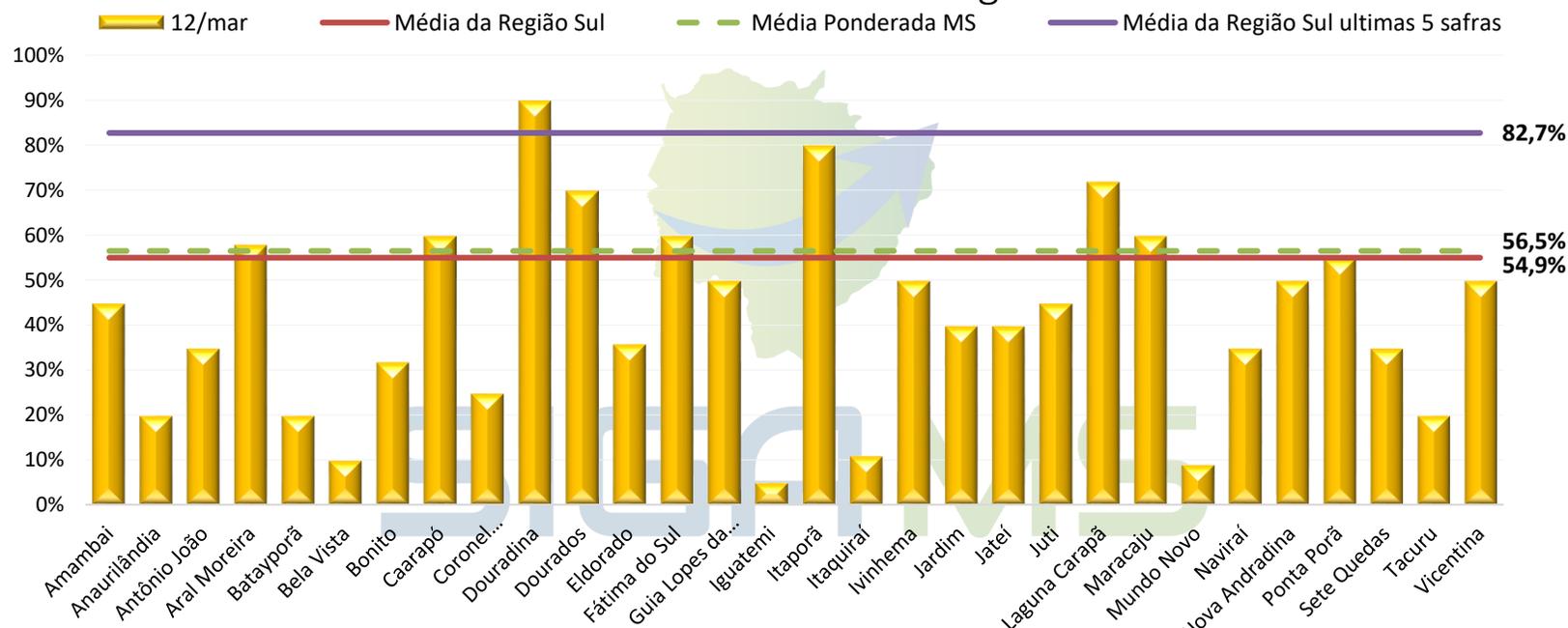
Gráfico 15 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 16 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com o plantio mais avançado, com média de 68,4%, enquanto a região sul está com 54,9% e a região norte com 45,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,131 milhão de hectares**.

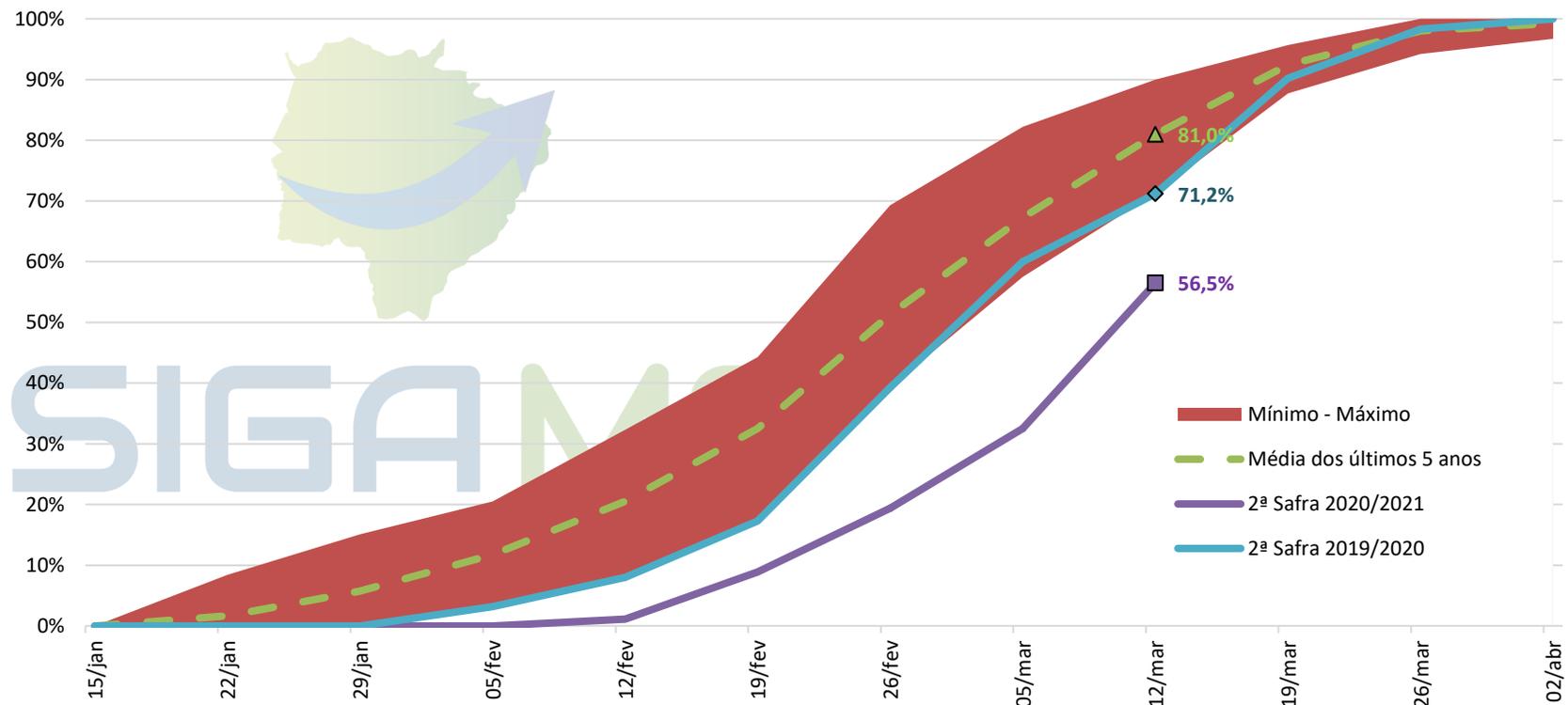
Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 17 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 14,70%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 12 de março.

O clima está contribuindo para o plantio avançar, na semana passada o estado teve uma evolução de 24% na área plantada, a tendência que nesta semana siga o mesmo ritmo.

Gráfico 17 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feito uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - Prevê-se chuva acumulada abaixo de 130 mm para o mês de abril, já no mês de maio as chuvas não passarão 100 mm de acumulado no mês.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,529

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,222

Milhões de Ton.

R\$ 151,88/sc*

62,00%

Safra 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

93,4

Sc/ha

10,618

Milhões de Ton.

R\$ 72,63/sc*

78,87%

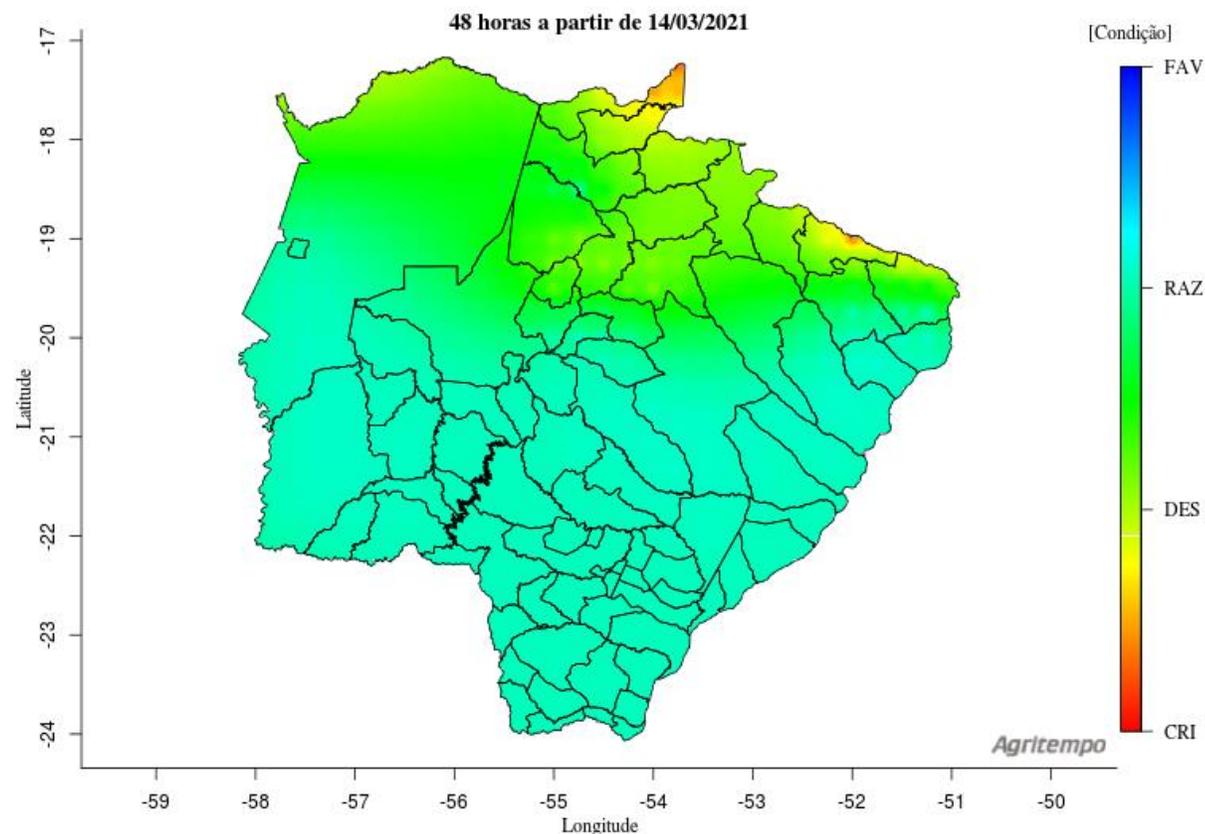
Safra 2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **14/03/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a desfavoráveis para realizar a colheita da soja.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 14 de março de 2021.

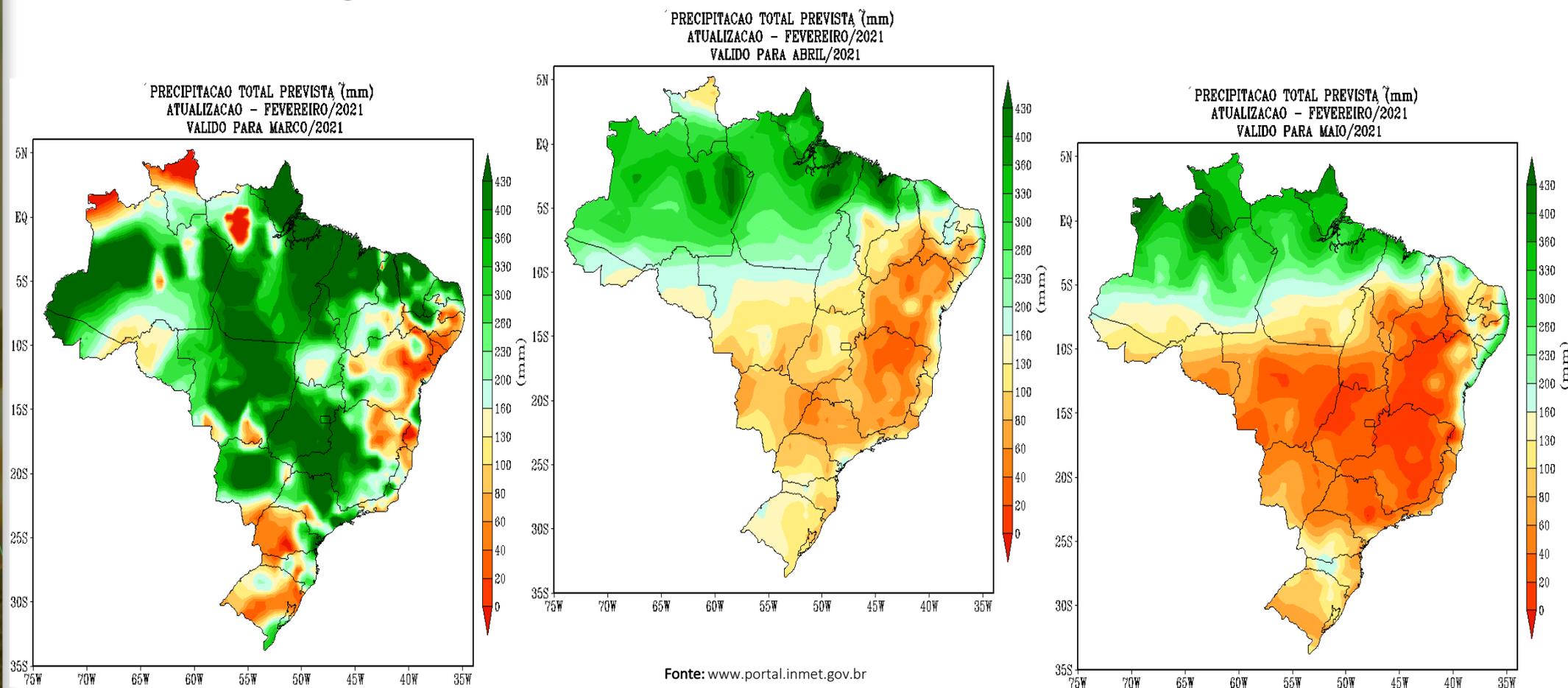


Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de março, abril e maio. Em março as chuvas serão bem distribuídas nas regiões centro e norte do estado, com o acumulado máximo de 430 mm para o mês. Em abril chuvas apresentarão menores concentrações no estado, o acumulado máximo para o mês é de 130 mm. Já em maio a precipitação será menor que o mês de abril, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

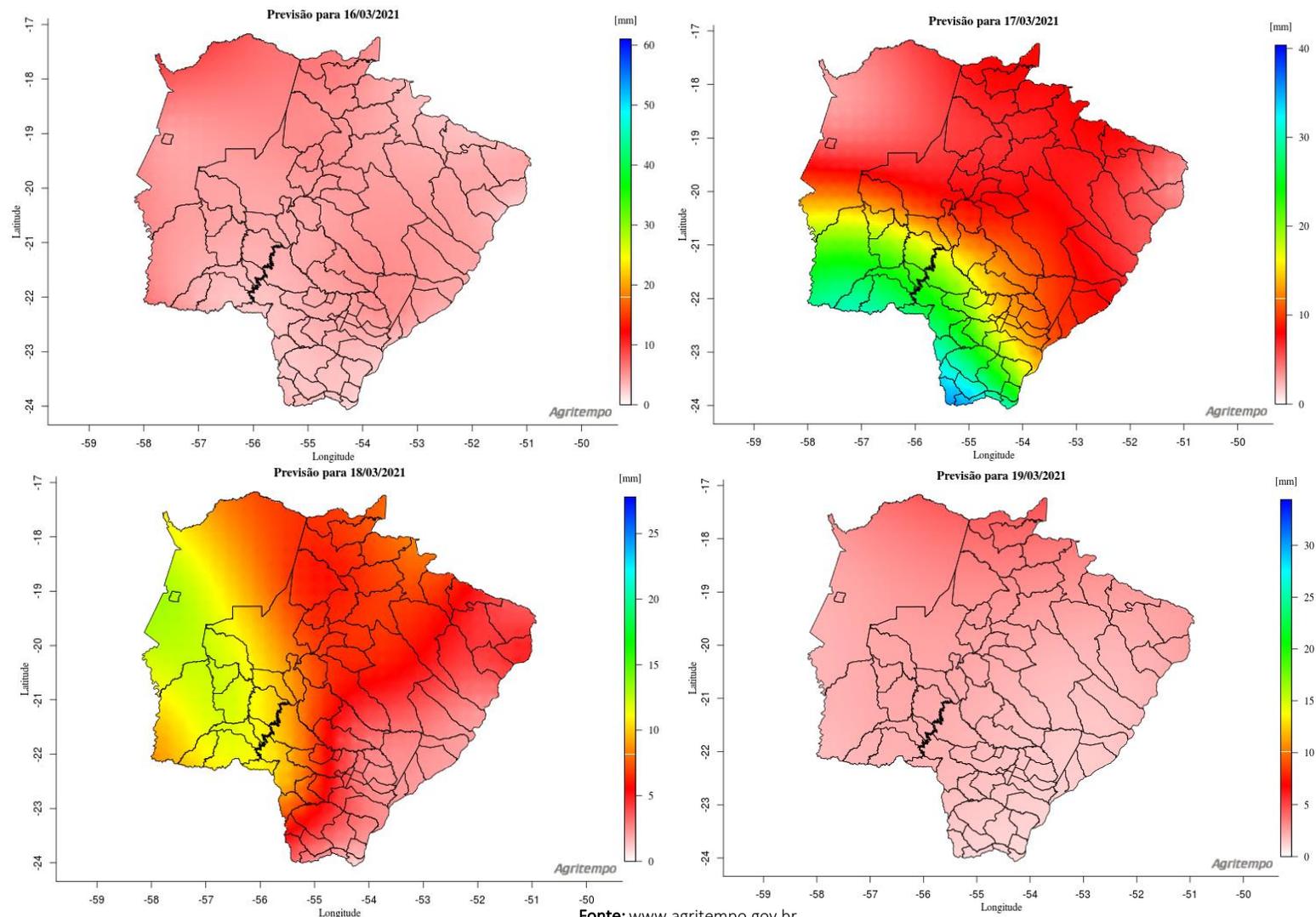
Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, março, abril e maio.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 16 e 19 de março, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 40 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 16 e 19 de março.

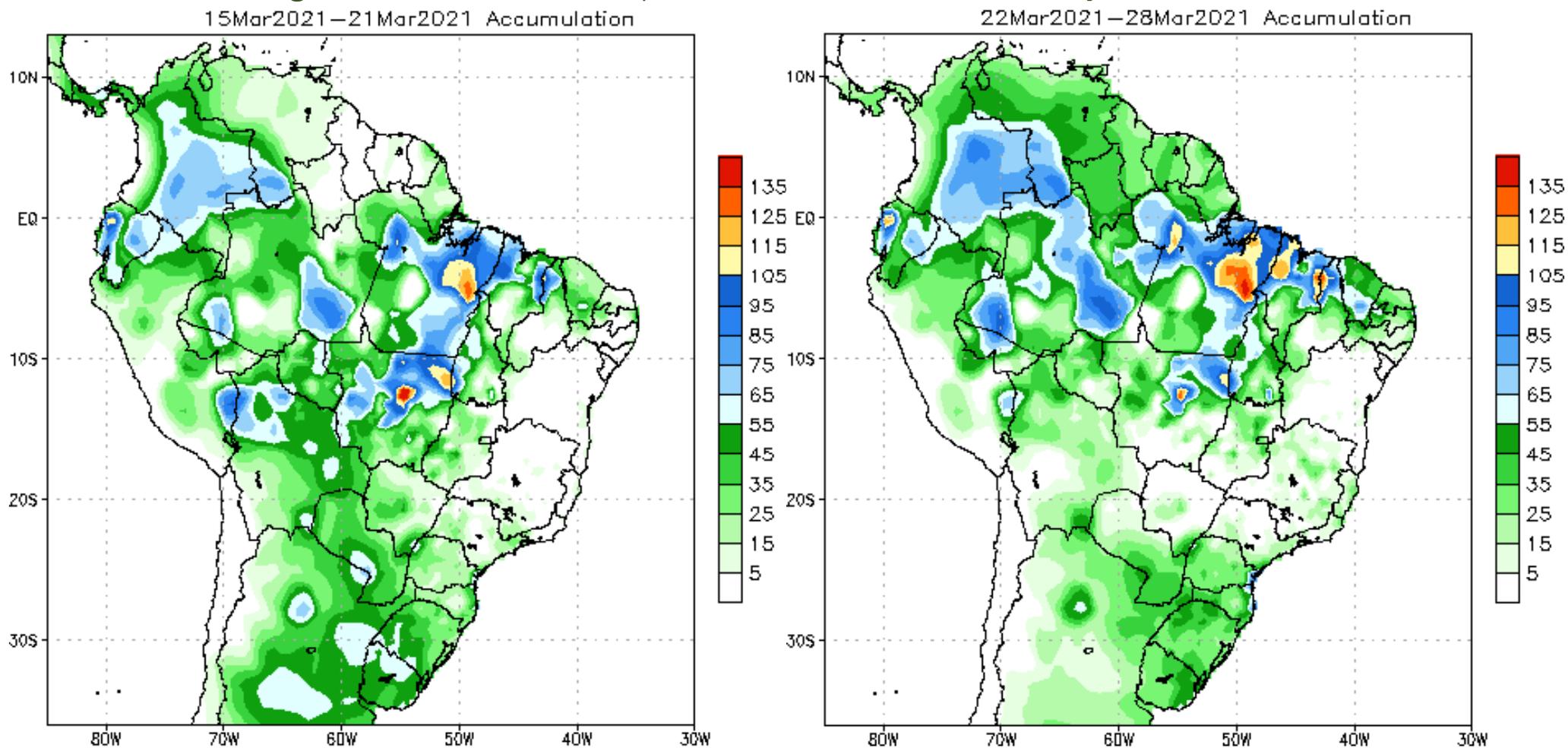


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 15 a 28 de março de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

08 a 15 de Março

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 157,00/sc na praça de Ponta Porã.

Entre os dias 08 a 15 de março a saca de soja no MS teve desvalorização de 4,69%, sendo cotada a R\$ 152,50 (Tabela 1). O preço médio do mês de março ficou em R\$ 154,99/sc no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 98,69%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 78,40/sc. A volatilidade do câmbio no período contribuiu para as oscilações nos valores domésticos, refletindo principalmente o recuo do dólar.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 08 a 15/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

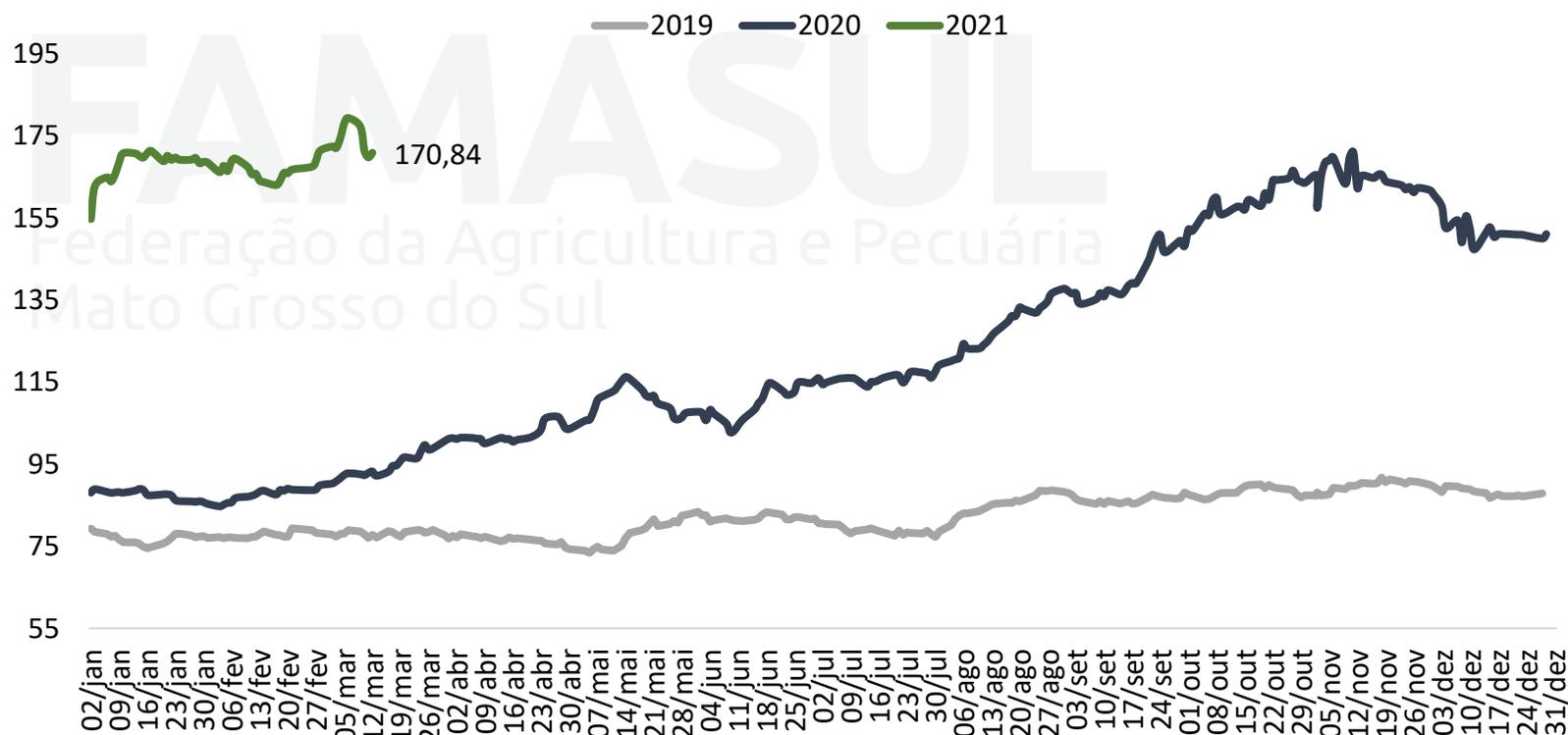
Município	08/03	10/03	11/03	12/03	15/03	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	161,00	157,00	153,00	153,00	153,00	-4,97	-0,65
Chapadão do Sul	159,00	155,00	151,00	151,00	151,00	-5,03	0,00
Dourados	164,00	160,00	156,00	156,00	156,00	-4,88	1,30
Maracaju	161,00	157,00	153,00	153,00	153,00	-4,97	0,00
Ponta Porã	161,00	161,00	157,00	157,00	157,00	-2,48	2,61
Sidrolândia	160,00	156,00	152,00	152,00	152,00	-5,00	0,00
Sonora	155,00	151,00	147,00	147,00	147,00	-5,16	0,00
São Gabriel do Oeste	159,00	155,00	151,00	151,00	151,00	-5,03	0,00
Preço Médio	160,00	156,50	152,50	152,50	152,50	-4,69	0,41

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 4,72% entre 08 a 15 de março, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 170,84** no fechamento do dia 08 (Gráfico 18). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 85,33.

Gráfico 18 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



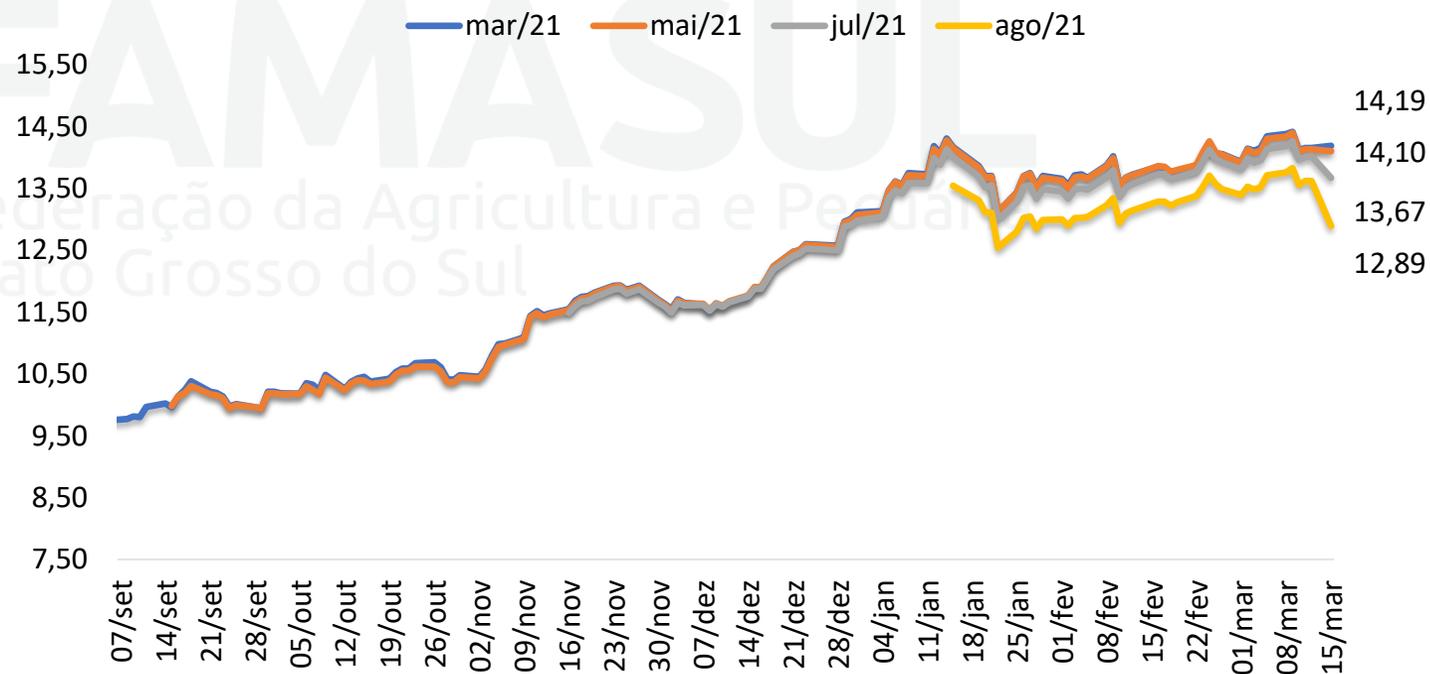
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 15/03 desvalorizadas (Gráfico 19).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 14,19/bushel, desvalorização de, 1,30%. Os contratos de maio/21 e julho/21 desvalorizaram 1,66% e 3,61% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,10 e 13,67/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 desvalorizou 6,29% sendo cotado a US\$ 12,89/bushel.

Gráfico 19 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



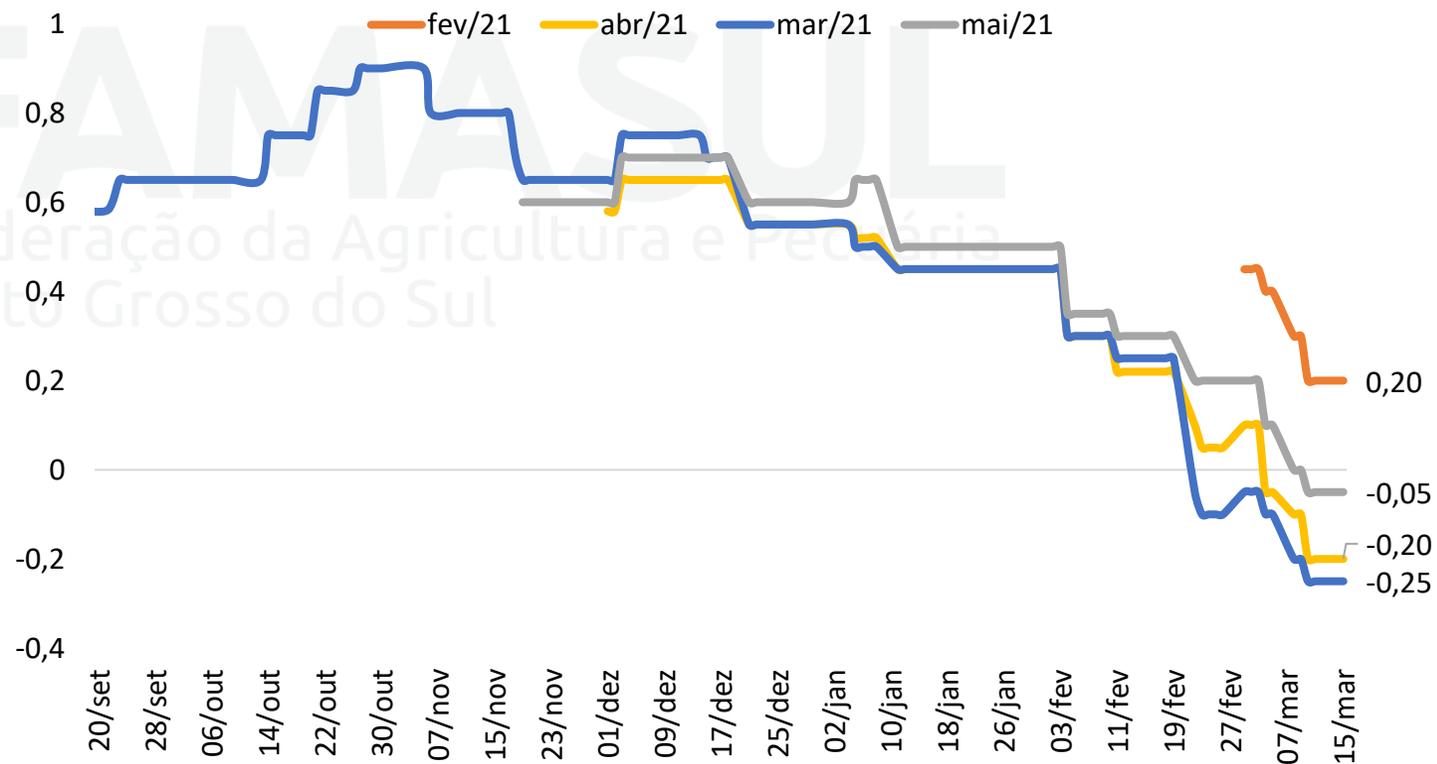
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 08/03 com desvalorização em todos os contratos.

O contrato de março de 2020 desvalorizou 25,00% no período e foi cotado a US\$ -0,25. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021 desvalorizaram -100% e -0,05%, sendo cotados a US\$ -0,20 e US\$ -0,05. O contrato de maio desvalorizou 33,33% fechou no dia 15 cotado a US\$ 0,20 (Gráfico 20).

Gráfico 20 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

08 a 15 de Março

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 1,51% entre 08 a 15 de março de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 75,63 (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 08 a 15/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas diante das preocupações com o atraso da semeadura no país. Quanto ao preço médio do mês de março cotado a R\$ 73,89, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 65,11%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 44,75/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	08/03	10/03	11/03	12/03	15/03	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	75,00	75,00	75,00	75,00	76,00	1,33	4,11
Chapadão do Sul	75,00	75,00	75,00	75,00	76,00	1,33	4,11
Dourados	76,00	76,00	76,00	76,00	77,00	1,32	4,05
Maracaju	75,50	75,50	75,50	75,50	76,50	1,32	4,08
Ponta Porã	75,00	75,00	75,00	75,00	76,00	1,33	4,11
Sidrolândia	74,00	74,00	74,00	74,00	76,00	2,70	4,11
Sonora	71,50	71,50	71,50	71,50	72,50	1,40	4,32
São Gabriel do Oeste	74,00	74,00	74,00	74,00	75,00	1,35	4,17
Preço Médio	74,50	74,50	74,50	74,50	75,63	1,51	4,13

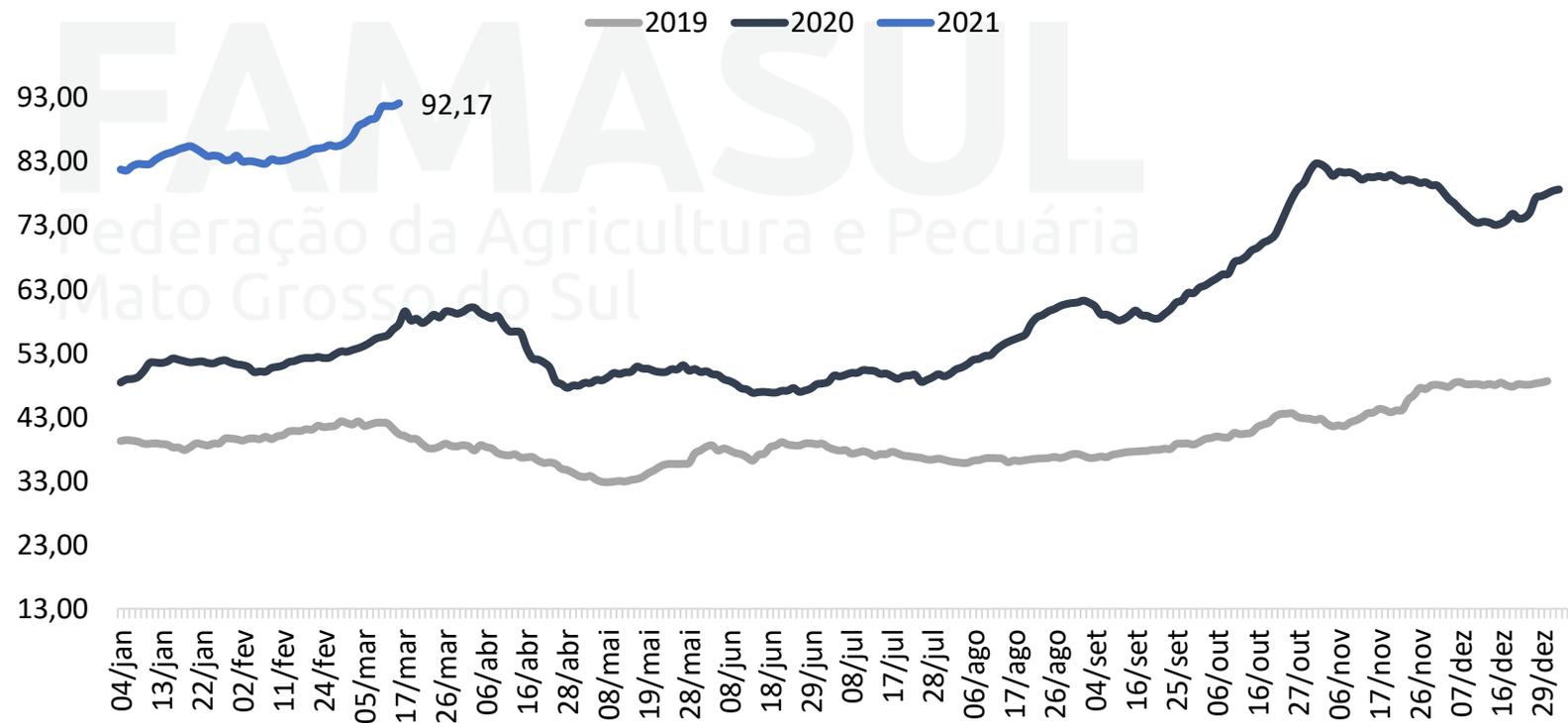
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 21 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 2,83%, em relação ao dia 08/03, e fechou 15/03 cotado a **R\$ 92,17**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 54,70% (Gráfico 21).



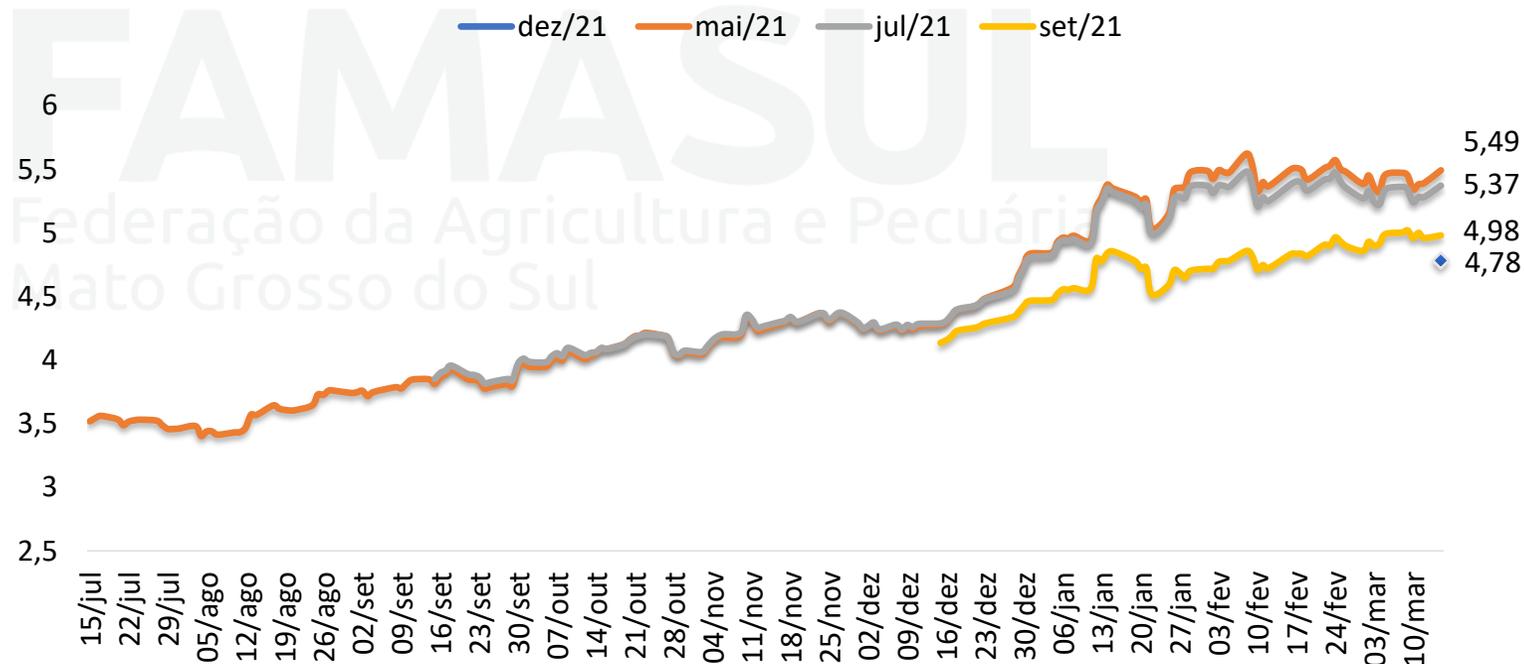
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram heterogeneidade nos contratos no fechamento de 15/03.

Entre 08/03 e 15/03, o vencimento de maio/21 registrou valorização de 0,37% sendo cotado a US\$ 5,49 por bushel. O contrato de julho de 2021, valorizou 0,19%, encerrou ao valor de US\$ 5,37 por bushel. O contrato de setembro/21 desvalorizou 0,45%, sendo cotado a US\$ 4,98 por bushel. No dia 15/03 iniciou o contrato de dezembro de 2021, sendo cotado a US\$ 4,78 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

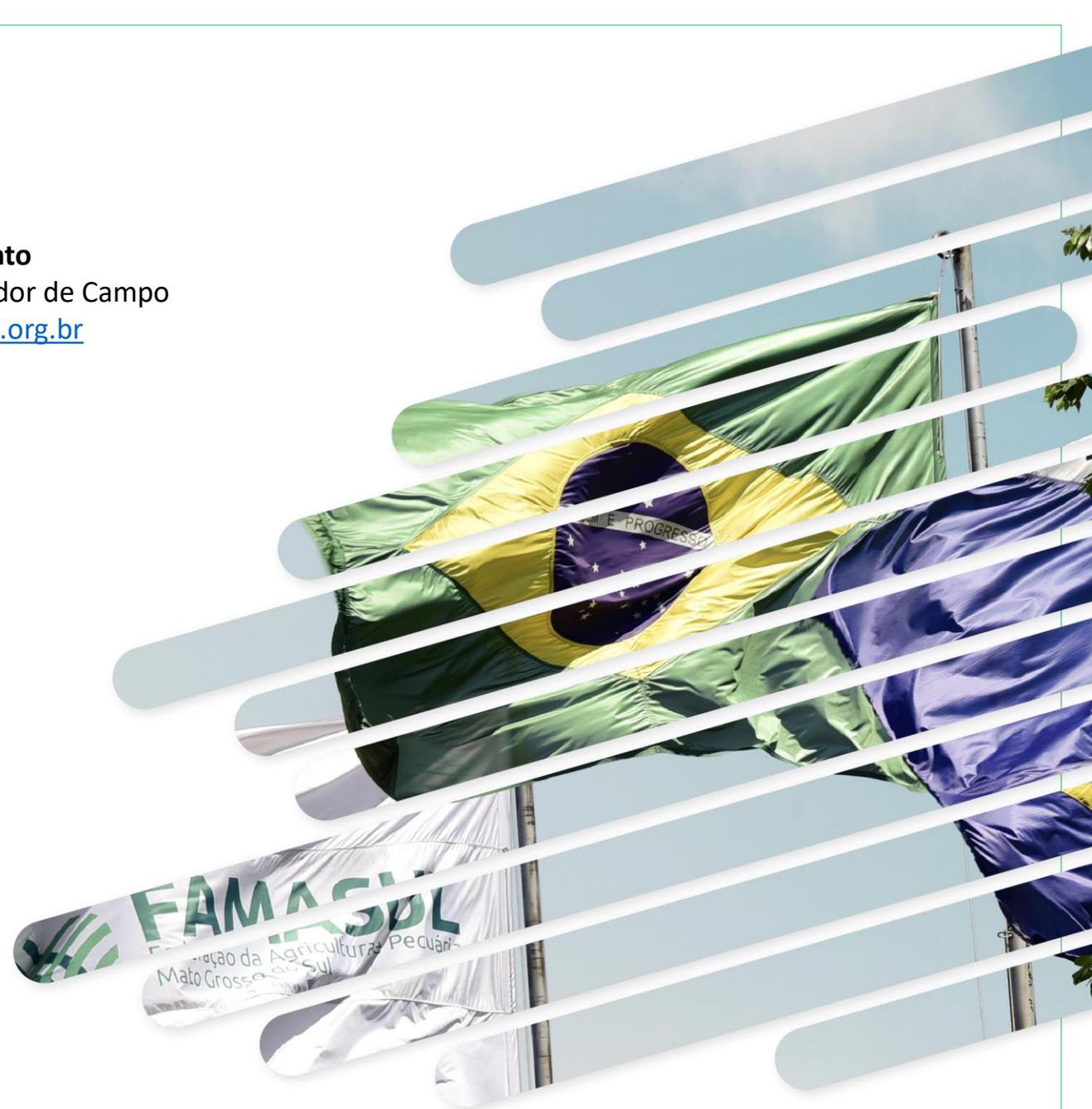
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

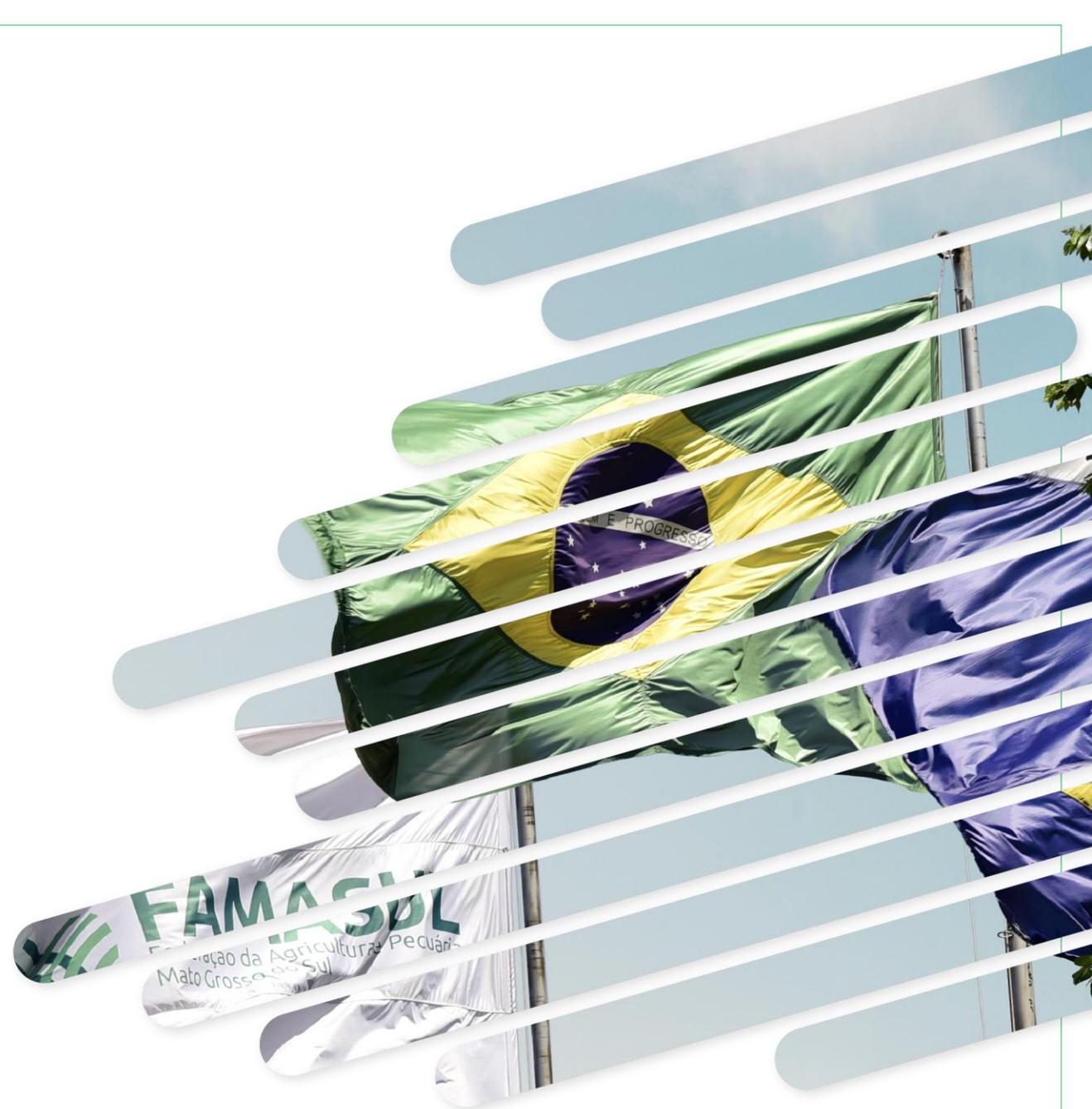
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

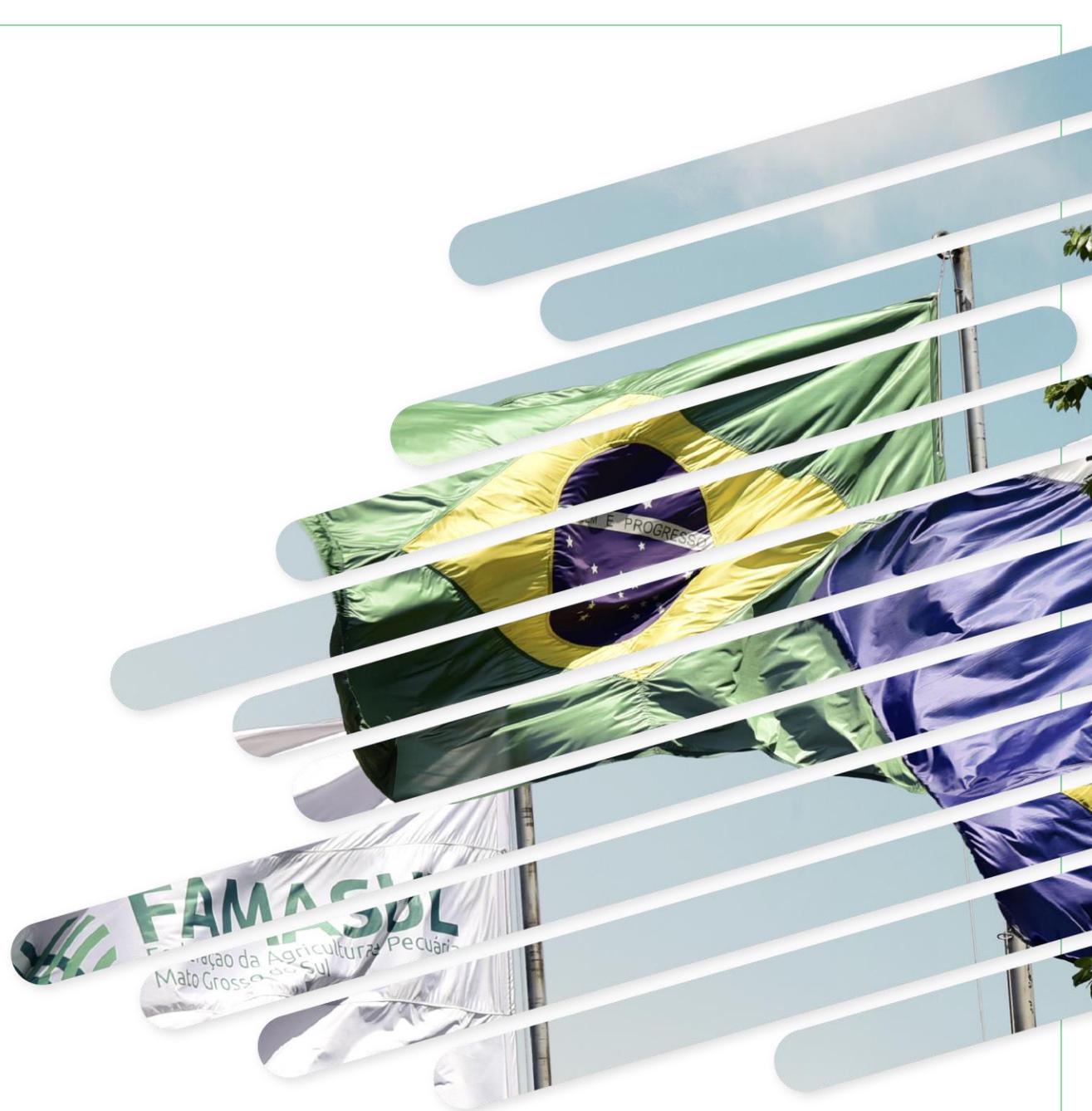
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

